



RELISE

EDITORIAL

O trabalho de edição de um periódico de natureza multidisciplinar como é a Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo tem se mostrado muito agradável para este editor. A cada número da RELISE que torno público, me sinto satisfeito com a diversidade de temas e abordagens em que assuntos relacionados ao empreendedorismo e à sustentabilidade podem ser explorados. Seja pelos estudos empíricos de natureza quantitativa ou qualitativa, ou pelos ensaios conceituais, ou ainda, pelas contribuições em forma de estudos bibliométricos ou bibliográficos, a cada edição aprendo muito com os conhecimentos que são disseminados nos vários textos.

Neste número, em particular, os dez artigos que o integram abordam aspectos gerais do empreendedorismo e da sustentabilidade, mas também trazem contribuições sobre estratégia, educação ambiental, gerenciamento de projetos, responsabilidade social empresarial, desenvolvimento de softwares e empreendedorismo social. Em todos os textos é possível encontrar novos conhecimentos que revelam o espírito de nossa época na busca de uma sociedade mais sustentável.

Em **PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DA MATRIZ SWOT COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO AUTOMOTIVO PAJEU REPINTURA**, Fernanda Gonçalves Ferreira e Leonardo Rodrigues Ferreira apresentam os resultados de um estudo de caso em pequena empresa cujo objetivo foi identificar as problemáticas mais emergentes que comprometiam o desempenho da organização. Além disso, aplicaram a matriz SWOT para aperfeiçoar a gestão estratégica dessa empresa.

O comportamento empreendedor foi o foco do artigo de Roberto Carlos Pessanha Barreto, Antonio José Marinho Ribeiro e Luciano Bispo dos Santos



RELISE

no artigo **EMPREENDEDORISMO NAS COMUNIDADES QUITUNGO, GUAPORÉ E VILA PEQUERI: UMA ANÁLISE COMPARADA ENTRE 2014 E 2016**. Os resultados dos autores, que analisaram este fenômeno em um contexto de crise política e econômica, evidenciaram que nas três comunidades há um predomínio de empreendedorismo tradicional, em que a figura do empreendedor, como agente de mudança, é chave para o desenvolvimento econômico.

O tema da educação ambiental e sua contribuição para a sustentabilidade da sociedade foi analisado por Pedro Vieira Souza Santos, Ciro Henrique de Araújo Fernandes e Maycklla Randra Ribeiro Guedes da Purificação. No artigo intitulado **A DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE A REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO**, os autores relatam os resultados de um projeto desenvolvido junto a escolas públicas do Vale do São Francisco que conscientizaram os beneficiários para uma forma de vida com responsabilidade, respeito e cuidados com o meio ambiente.

O quarto artigo da presente edição - **GERENCIAMENTO DE PROJETOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA**, de autoria de Denise Adriana Johann, Ricardo Alberti, Amanda Caroline de Oliveira e Henrique Mantovani Baldasso, traz os resultados de análise da literatura sobre o assunto publicada entre 2008 e 2018. Além disso, os autores apontaram, com base nos textos analisados, práticas e exemplos de gerenciamento de projetos sustentáveis que contribuem com benefícios sociais, ambientais e econômicos para os negócios.

Associando os temas de sustentabilidade e responsabilidade social empresarial, Rosani Elisabete Graebin, Fernanda Rizzon, Pelayo Munhoz Olea e Jefferson Marçal da Rocha investigaram a presença desses temas nos currículos de cursos de graduação em Administração do Rio Grande do Sul. No



RELISE

3

texto **SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR: MITO OU VERDADE?**, os autores demonstraram que há necessidade de um maior engajamento das instituições de ensino em políticas e práticas relacionadas à sustentabilidade e à responsabilidade social.

A administração financeira de pequenas empresas é o tema da contribuição de Leonardo Caliar, Thadeu José Francisco Ramos e Silvia Amélia Mendonça Flores. No artigo intitulado **PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS NAS PRÁTICAS FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO DE UMA PEQUENA EMPRESA AGROINDUSTRIAL**, os autores analisaram o uso de ferramentas de administração financeira de curto prazo e sugeriam melhorias visando um melhor desempenho para a empresa.

Com o objetivo de avaliar boas práticas de Processos CMM/CMMI, bem como a integração com os métodos de desenvolvimento e gerenciamento ágeis *Scrum* e *Extreme Programming (XP)*, Paulo Roberto da Silva, Mario Roberto dos Santos e Fabio Ytoshi Shibao trouxeram o artigo **DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES: CMMI E METODOLOGIAS ÁGEIS**. Além do uso de análises bibliográficas, bem como por meio de levantamento junto a profissionais da área, os autores chegaram à conclusão de que é possível aplicar simultaneamente Metodologias Ágeis e CMMI em projetos de desenvolvimento de *software*.

O oitavo artigo dessa edição é um estudo bibliométrico sobre a produção científica internacional no campo das mudanças climáticas e sua associação com a sustentabilidade. De autoria de Gabriela Rossato, Ana Paula Perlin, Cristina Anita Cassol, Luis Fernando Perlin e Francies Diego Motke, sob o título **MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL NA WEB OF SCIENCE NO**



RELISE

4

PERÍODO DE 2008 A 2017, o texto revela diversas características desta literatura, tais como anos de maior publicação, instituições e autores.

Em **EMPREENDEDORISMO SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO: UM LEVANTAMENTO SOBRE OS SEUS RESULTADOS NO CENTRO EDUCACIONAL E PROFISSIONALIZANTE DO MARANHÃO (CEPROMAR)**, Gilmara Mendes de Sousa e José Dácio Gomes de Castro Neto relatam os resultados de estudo em que buscaram responder à questão: “o empreendedorismo social funciona como impacto social transformador?” Nas conclusões do estudo de caso escolhido, os autores apresentam uma resposta afirmativa a esta questão.

No último artigo - **EMPREENDEDOR CREDIARISTA: O CRESCIMENTO DO COMÉRCIO RELACIONADO À ATIVIDADE CREDIARISTA DE UMA CIDADE DO CARIRI CEARENSE** - Adriana Vigolvinio Medeiros e Mayte Tavares Andrade analisam um tipo específico de empreendedor, apontando os impactos dessa nova atividade para o desenvolvimento no comércio municipal da localidade estudada.

Boa leitura!

Fernando Gimenez¹

Editor

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com
Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 4, n. 3, p.1-4, mai-jun, 2019
ISSN: 2448-2889